

ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL
COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.
III. MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL



EMBRAPA
UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE
ÂMBITO ESTADUAL DE BENTO GONÇALVES

**ANÁLISE DESCRITIVA DA VITIVINICULTURA DO RIO
GRANDE DO SUL
COM BASE NO CADASTRO VITÍCOLA DE 1977
E EM DADOS INSTITUCIONAIS.
III. MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL**

Sadi Manfredini
Engº Agrônomo, Economista



EMBRAPA

**UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA DE ÂMBITO ESTADUAL DE
BENTO GONÇALVES – RS**

ISSN 0100-6835

EMBRAPA/Comitê de Publicações da UEPAE de Bento Gonçalves

Rua Livramento, 515

Caixa Postal 130

95700 – Bento Gonçalves, RS

Manfredini, Sadi.

Análise descritiva da vitivinicultura do Rio Grande do Sul com base no Cadastro Vitícola de 1977 e em dados institucionais. III. Município de Caxias do Sul. Bento Gonçalves, EMBRAPA – UEPAE Bento Gonçalves, 1981.

35 p. (EMBRAPA-UEPAE Bento Gonçalves. Circular Técnica, 3).

1. Vitivinicultura – Brasil – Rio Grande do Sul – Caxias do Sul.
2. Vitivinicultores – Cadastro – Brasil – Rio Grande do Sul – Caxias do Sul. I. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Bento Gonçalves, RS. II. Título. III. Série.

CDD 634.8098165

© EMBRAPA, 1982

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	7
2.1. Indústria Vinícola	10
3. CADASTRO VITÍCOLA	18
3.1. Aspectos da Viticultura	19
3.1.1. Propriedade, Produtor e Vinhedo	20
3.1.2. Variedades e Produção	23
3.1.3. Densidade de Plantio e Produtividade	28
3.1.4. Destino da Produção	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
5. REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

A vitivinicultura constitui uma relevante atividade econômica em algumas regiões brasileiras. No Rio Grande do Sul e, particularmente, na Encosta Superior da Serra do Nordeste, tradicional pólo vitivinícola, assume importância pela sua repercussão econômico-social. Caxias do Sul, além de ser o maior centro industrial da região, caracteriza-se, no setor primário, por ser grande produtor de uva e, igualmente, elaborador de vinhos e outros derivados.

Os poucos dados disponíveis sobre a cultura da videira e sua importância para a economia setorial tornava necessário um estudo censitário visando o conhecimento de sua realidade e problemática. Não obstante, algumas tentativas anteriores contribuíram para determinar alguns parâmetros quantitativos da viticultura regional e sua importância para a economia setorial.

Esta análise descritiva da vitivinicultura visa divulgar informações do Cadastro Vitícola de 1977 e caracterizar a estrutura produtiva e industrial do município de Caxias do Sul, com base nos dados do Cadastro Vitícola de 1977 e em outros dados institucionais.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Caxias do Sul localiza-se na Microrregião Homogênea 311 (MRH 311) – Vinicultora de Caxias do Sul. Com uma área territorial de 1.530 km², representando 30,14% da área terrestre da MRH 311 e 0,57% da área do Estado. Limita-se, ao Norte, com os municípios de Flores da Cunha, São Marcos e Vacaria; a Leste, com os de São Francisco de Paula, Canela e Gramado; ao Sul, com os de Nova Petrópolis e Gramado; e, a Oeste, com os de Feliz e Farroupilha. A sede do município encontra-se a 760 m de altitude, tendo como coordenadas geográficas 28°40' de latitude Sul e 51°10' de longitude Oeste.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), citados pelo Correio do Povo (4), na data base de 1.9. 1980 a população de Caxias do Sul era de 220.618 habitantes com uma densidade demográfica de 144,19 hab/km², abrigando, portanto, 53,97% da população registrada para a MRH 311. Na década de 70, seu crescimento demográfico foi de 52,29%, enquanto a região cresceu 36,13% no último decênio. A divisão política do município compreende 9 distritos, a saber:

- 1º Distrito: Sede, com 231 km²;
- 2º Distrito: Galópolis, com 167 km²;
- 3º Distrito: Ana Rech, com 103 km²;

- 4º Distrito: Vila Seca, com 157 km² ;
 5º Distrito: Santa Lúcia do Piaí, com 154 km² ;
 6º Distrito: Fazenda Souza, com 95 km² ;
 7º Distrito: Forqueta, com 56 km² ;
 8º Distrito: Vila Oliva, com 189 km² ; e
 9º Distrito: Criúva com 388 km² .

Com base no critério de classificação dos imóveis rurais, estabelecido pelo Estatuto da Terra-Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964 – o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) (1) mostra que a estrutura fundiária do município era constituída, em 1972, por apenas 3 categorias de imóveis rurais, ressaltando a predominância, em número e em área, dos minifúndios (Tabela 1).. A cultura da videira, segundo a mesma fonte, era desenvolvida em apenas 1.988 imóveis rurais, do total de 6114, apresentando uma área colhida de 4.579 ha de parreirais, ou seja, apenas 3,16% da área desses imóveis.

TABELA 1 – Estrutura fundiária de Caxias do Sul em 1972.

Categoria do imóvel rural	Imóveis rurais		Área total	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Minifúndio	5.307	86,80	77.437	53,42
Empresa rural	108	1,77	3.697	2,55
Latifúndio por exploração	699	11,43	63.836	44,03
Total	6.114	100,00	144.970	100,00

Fonte: MA/INCRA
 Dados elaborados

O IBGE (2), adotando critério um pouco distinto, pois considera como unidade de levantamento o estabelecimento territorial sob uma única administração e com exploração agropecuária, revela em seu Censo Agropecuário de 1975, a existência de 4.635 estabelecimentos no município, classificados em 11 estratos de área (Tabela 2).

Quanto à atividade que proporciona maior fonte de renda ao produtor, esse censo do IBGE mostra que 68,31% dos estabelecimentos têm sua atividade econômica baseada exclusivamente na agricultura (lavouras temporárias e permanentes), 25,76% exclusivamente na pecuária (criações), 0,54% na agropecuária (lavouras e

criações), e somente 5,39% desenvolvem outras explorações preponderantes, como a silvicultura, a avicultura, a horticultura e o extrativismo vegetal. Quanto à responsabilidade da exploração do estabelecimento, o estudo do IBGE revela que 4.119 estabelecimentos são de proprietários que detêm a propriedade de 124.015 ha, ou seja, 90,70% da área; 137 constituem-se em arrendatários e têm a posse de 6.534 ha; 115 são de parceiros e exploram 2.580 ha; e 264 constituem ocupantes de terras públicas, devolutas ou de terceiros, sem pagamento pela exploração dos 3.605 ha ocupados. Os 2.420 informantes levantados pelo IBGE no município, para a cultura da videira, revelam uma área colhida de 4.952 ha, com 6.889.830 plantas, que produziram 58.625 t, num valor de cerca de 30 milhões de cruzeiros em 1975. Somente naquele ano foram plantados 188.400 pés de videira, representando um incremento de 2,67% da área cultivada.

TABELA 2 – Estratificação dos estabelecimentos de Caxias do Sul em 1975.

Estrato		Estabelecimentos		Área	
		(nº)	(%)	(ha)	(%)
Até	0,99 ha	38	0,82	21	0,02
1,00 a	1,99 ha	86	1,86	114	0,08
2,00 a	4,99 ha	410	8,85	1.370	1,00
5,00 a	9,99 ha	767	16,55	5.370	3,93
10,00 a	19,99 ha	1.341	28,93	18.883	13,81
20,00 a	49,99 ha	1.481	31,95	43.530	31,84
50,00 a	99,99 ha	330	7,12	21.905	16,02
100,00 a	199,99 ha	98	2,11	12.838	9,39
200,00 a	499,99 ha	67	1,45	20.064	14,67
500,00 a	999,99 ha	15	0,32	10.166	7,43
Mais de	1.000,00 ha	2	0,04	2.474	1,81
Total		4.635	100,00	136.734	100,00

Fonte: SEPLAN-IBGE
Dados elaborados

Segundo a Fundação Educacional da Região dos Vinhedos (FERVI) (5), o município de Caxias do Sul ocupa o primeiro lugar em expressão industrial na região, com um índice do potencial sócio-econômico de 55,352, mais que cinco vezes a média regional. Este índice, elaborado com parâmetros contábeis das empresas, estima a grandeza econômica e social relativa do município na MRH 311. A composição participativa dos ramos industriais na atividade econômica do município situa a importância da indústria vinícola e de outras bebidas alcoólicas (Tabela 3).

TABELA 3 – Composição industrial de Caxias do Sul em 1977.

Ramo da economia	Participação econômica (%)
Indústria de implementos para o transporte e autopeças	30,94
Indústria metalúrgica, motores, máquinas e implementos agrícolas	26,60
Indústria da madeira	19,82
Indústria de tecidos e confecções	10,46
Indústria da alimentação	7,66
Indústria vinícola	3,70
Outros ramos industriais	0,82

Fonte: FERVI/INPLAPE

2.1. Indústria Vinícola

A indústria vinícola do município constitui-se das seguintes empresas, registradas e classificadas segundo o Decreto nº 73.267, do Ministério da Agricultura, de 6 de dezembro de 1973:

I – Cantina Central: “estabelecimento de produção e padronização, no qual se executam todas as práticas e operações enológicas e enotécnicas permitidas pela legislação vigente”. Essa categoria abriga 22 estabelecimentos em Caxias do Sul:

- Adelino Sirtoli & Cia.Ltda.
- Andreazza Indústria Vinícola Ltda.
- Brasileira de Vinhos S.A. – Indústria e Comércio
- Caeté Indústria e Comércio de Bebidas Ltda.
- Claudino Antônio Piccoli
- Companhia Mosele Piave-Vinhos e Espumantes
- Companhia Vinícola Riograndense Ltda.
- Cooperativa Vinícola Caxiense Ltda.

- Cooperativa Vinícola São Victor Ltda.
- Cooperativa Vinícola Victor Emanuel Ltda.
- Cooperativa Vitivinícola Aliança Ltda.
- Cooperativa Vitivinícola Forqueta Ltda.
- Ernesto Zanrosso Indústria de Vinhos Ltda.
- Indústria e Comércio de Vinhos Motter Ltda.
- Indústria e Comércio de Vinhos Rossato Ltda.
- Irmãos Arbugueri & Cia.Ltda.
- Irmãos Bampi
- João Comerlatto & Cia.Ltda.
- Lovatel Indústria Vinícola Ltda.
- Michelin Indústria de Pipas e Vinhos Ltda.
- Miguel Boz & Cia.Ltda.
- Vinhos Luiz Antunes S.A.

II – Posto de Vinificação: “estabelecimento auxiliar de produção da Cantina Central no qual se realizam as operações de vinificação”. O município de Caxias do Sul tem 12 postos de vinificação ligados a 4 cantinas centrais.

- Cooperativa Vinícola Caxiense Ltda.
 - Posto Formolo
 - Posto País
 - Posto São João
 - Posto São Roque
- Companhia Vinícola Riograndense
 - Posto Conceição
 - Posto Loreto
 - Posto Santa Lúcia
 - Posto São Pedro e São Paulo
- Cooperativa Vinícola São Vitor Ltda.
 - Posto Fazenda Souza
- Cooperativa Vitivinícola Forqueta Ltda.
 - Posto 2ª Léguas
 - Posto Mauá
 - Posto Pinhal

III – Cantina Rural: “estabelecimento de produção individual, existente nas propriedades agrícolas dos vitivinicultores, onde estes efetuam a vinificação de sua produção”. Compreende 209 estabelecimentos classificados nessa categoria:

- Abramo Perini
- Adelino Canali
- Adelino Constantino Comerlato
- Adelino Iob
- Adelino Tessaro
- Ador Antônio Zanella
- Agostinho Ângelo Rech
- Alberto Batassini
- Alcides Arcângelo Regalin
- Alcides Pedro Canuto
- Aldino e Nelson Casagrande
- Aldo Roldo
- Alfredo Lovatel
- Alfredo Santini
- Amadeu Henrique Rossi
- Américo Alberto Boff
- Angelino Perini & Filhos Ltda.
- Ângelo Bonetto
- Ângelo Brustolin
- Ângelo Dalla Rosa
- Ângelo Faoro
- Ângelo Frare
- Ângelo Perini
- Antônio Andrea Begnini
- Antônio Arlindo Basso
- Antônio Basso
- Antônio Bianchi
- Antônio Bisol
- Antônio Faoro
- Antônio Oss
- Antônio Pagliosa
- Antônio Pietrobelli
- Antônio Silvio Giacobbo
- Antônio Simonatto
- Antônio Sirena Filho
- Antônio Trentin
- Arcângelo Adami

- Arcizzio Mazzarotto
- Arduino Rizzi
- Arlindo Ângelo Andrezza
- Armando Bertoni
- Armando Dal Picolli
- Armando Luiz Formolo
- Armando Radaelli
- Armando Santini
- Armino Zanotti
- Artur Antônio e Plácido G. Debastiani
- Augusto Ambrósio Segat
- Augusto Toigo
- Augusto Valentini
- Aurindo Forner
- Bortolo Andreolla
- Bruno Sirtoli
- Cândido Boschetti
- Carlos Ângelo Pozzan
- Casemiro, João e Frederico A. Bampi
- Catarina Brogliatto Bonato
- Claudino Ângelo Casiraghi
- Claudino Ângelo Picolli
- Claudino Victório Bianchi
- Constantino José Marchioro
- Constantino Tessaro
- Cristiano Francisco Schio
- Cristiano Gelain
- Cristiano Marcarini
- Daniel Joaquim Bisol
- Daniel J. Rizzi
- David Brandalise
- Delsino Canali
- Deoclésio Ângelo e Orivaldo Scopel
- Domingos Basso
- Domingos José de Gregori
- Domingos Turella
- Egildo Bordin
- Eligio Antônio Boff
- Élio Danilo Rech
- Ernesto Boniatto
- Ernesto Bisol

- Expedito Basso, Pedro Basso e Tarciso Basso
- Felipe Toneta
- Fermino Longo
- Fermino Mari
- Fidel Dalla Rosa
- Fioravante Formolo
- Fioravante Pagliarin
- Fiorindo José Manto
- Fiorindo José Novello
- Fiorindo Tomazzoni
- Floris Tomazi Serafini
- Fortunato Dalla Rosa
- Francisco Sartor
- Gabriel Girardi
- Generino Antônio Dal Picolli
- Geraldo Meneguzzi
- Gerônimo Demore
- Getúlio Arcílio Leoncio
- Guilherme Dal Corno
- Guilherme Piccoli
- Henrique Rech
- Henrique Valente
- Hermenegildo Caudencio Paniz
- Hermenegildo Comerlatto
- Hermínio Marcos Rizzi
- Hugo Ângelo Mezzomo
- Hugo Capeletti
- Ilário Bisol
- Instituto Leonardo Murialdo
- Irmãos Sartor
- Irmãos Turra
- Isaías Piccoli
- Itacir Antônio Bonetto
- Itacir Hermes Schio
- Ivo Itacir Bisol
- João Adami Netto
- João Bridi
- João Cambruzzi
- João Debastiani
- João Lovatel

- João Marcarini
- João Sbersi
- João Tomazi Serafini
- Joaquim Rizzotto
- José Alfredo Bridi
- José Anselmo Sbersi
- José Dal Corno
- José Debastiani
- José Degregori
- José Lúcio Eberle
- José Luiz Peteffi
- José Matté
- José Pedro Demore
- José Perotti
- José Silvestre
- Josué Reinaldo Piccoli
- Julia Schio
- Juvelino Spido
- Ledovino Sartor
- Leocádio Pistorello
- Leonardo Pistorello
- Leôncio Lizot
- Liberal Clemente Tonetta
- Lídio Zanella
- Lindo Costa
- Lízio Aquelino Pozzer
- Luiz Bampi, Guilherme V. Bampi
- Luiz Bonato
- Luiz Cantelle
- Luiz Carlos Tessaro
- Luiz Finn
- Luiz Lorandi
- Luiz Michelin
- Luiz Orestes e Dúlio A. Picoli
- Luiz Pedro Manfro
- Maria Munari Eberle
- Mário e Orlando Ulian
- Mário Pedroni
- Mário Sartor
- Maximino Maria Bampi

- Nadir Luiz Rech
- Natal Bridi
- Natal Sartor
- Nelson André Tonietto
- Nelson Giazzon
- Nestor Pedroni
- Olímpio Francisco Lazzaretti
- Olindo Bortoluz
- Olívio Capelletti
- Olívio Dalla Rosa
- Orestes Ítalo Libardi
- Orestes Michelin
- Otávio Pagliarin
- Paulino Fadanelli
- Paulino Pedron
- Paulo Perotoni
- Pedro João Perotoni
- Pedro José Bisol
- Pedro Pretto
- Pedro Tonetta
- Plínio Brandalise
- Raul Perotoni
- Reinaldo Domingos Demore
- Reinaldo Lorandi
- Reinaldo Perotoni
- Reinaldo Sbersi
- Remy Zanotti
- Renato Sartor
- Ricardo Guerra
- Roberto Ambrósio Bisol
- Rodolfo Poletto
- Romeu Antônio Cassini
- Romeu Pedroni
- Romildo Antônio Leoncio
- Rosimbo Pistorello
- Sadi José Boff
- Santana Tondin
- Santo Ângelo Mapeli
- Serafina Lazzaretti
- Sérgio Ambrósio Vidor

- Silvino Expedito Zanrosso
- Sílvio Basso
- Valdir Antônio e Onelio Belandi
- Valdir J. Pandolfi e Aquilino E. Pandolfi
- Valdomiro Sirtoli
- Valentin De Gregori Bortolini
- Victório Dal Bó
- Victório Dal Picoli
- Victório Pistor
- Virgílio Santini
- Vitório Valentini Scopel

IV – Cantina Isolada: “estabelecimento de produção autônoma, no qual se realizam as operações normais de vinificação”. Abriga nessa categoria 4 estabelecimentos:

- Adair Tisatto
- Elizeu Sirtoli & Cia.Ltda.
- Pedro Fin & Cia.Ltda.
- Salvador Vergani e Irmãos Ltda.

V – Adega Regional de Vinhos Finos: “estabelecimento destinado à produção de vinhos elaborados exclusivamente com uvas viníferas”. Apenas um estabelecimento se classifica nesta categoria.

- Vinhos Finos Santa Rosa S.A.

VI – Outras: vinagraria, concentradora, engarrafador, destilarias e outros estabelecimentos. Compreende 16 estabelecimentos com distintas finalidades industriais:

- Antônio Slomp-Engarrafador
- Central Vitivinícola do Sul–VINOSUL-Concentradora de mosto
- Claudino Trentin-Produtor e engarrafador de bebidas compostas
- Destilaria Urupema Ltda. – Destilaria de vinhos
- Domingos Nadir Demore-Engarrafador
- Dom Rafael Importação e Exportação de Bebidas-Importação e exportação de bebidas
- Ernesto Cataluna Llopís-Destilador de subprodutos de vinho
- Importação e Exportação Cagipal-Importador e exportador
- Indústria e Comércio de Produtos Vínicos Ltda. – Destilaria

- Indústria de Refrigerantes Caxiense Ltda. – Fabricante de bebidas e engarrafador de aguardente, álcool e vinagre.
- Irmãos Pezzi & Cia.Ltda. – Fabricante de refrigerantes e engarrafador
- Lídio Oliveira Rodrigues-Engarrafador de aguardente
- Luiz Dersio Cemin-Engarrafador
- Osvaldo Borba-Fabricante de refrigerantes
- Pedro Domeq do Brasil S.A. Indústria de Bebidas-Fabricante, engarrafador, exportador e importador
- Zalmir A. Rocha-Produtor e engarrafador de aguardente e refrigerante

Segundo dados da Unidade de Enologia da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul (9), do total de 333.218.581 kg de uva industrializada no Estado em 1977, a indústria de Caxias do Sul absorveu 47.203.378 kg, ou seja, 14,16%, sendo que 83,82% desta uva constituiu-se de variedades americanas e híbridas (Tabela 4), com destaque para Isabel, Herbemont e Bordô.

TABELA 4 – Uva industrializada em Caxias do Sul em 1977.

Grupo	Uva industrializada	
	(kg)	(%)
Americanas e híbridas	39.567.057	83,82
Viníferas	7.636.321	16,18
Total	47.203.378	100,00

Fonte: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia
Dados elaborados

O município de Caxias do Sul figurou, de acordo com dados da União Brasileira de Vitivinicultura (UVIBRA) (10), como o quarto maior produtor de vinhos e derivados do Rio Grande do Sul na safra 1977, com 36.462.332 litros, sendo o responsável por 13,99% da produção vinícola comercializável do Estado, que atingiu 260.640.605 litros de vinho, mosto simples e bagaceira.

3. CADASTRO VITÍCOLA

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), em colaboração com o Ministério da Agricultura, que lhe garantiu o amparo legal e o caráter obriga-

tório, e contando com a cooperação da Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal (SIPV) *, promoveu, de 3 a 29 de outubro de 1977, a realização do "Cadastro de Viticultor e Inventário da Produção Agrícola", denominado Cadastro Vitícola (3), em todo o estado do Rio Grande do Sul.

O levantamento censitário de todos os produtores de uva com área mínima de 1.000 m² de vinhedos e/ou qualquer produção destinada à industrialização, foi efetuado com a aplicação de questionários por uma equipe de enumeradores treinados. Estes localizaram-se nos postos de cadastramento situados na sede dos sindicatos dos trabalhadores rurais em todos os municípios ou nas subprefeituras dos distritos para a MRH 311. Durante o levantamento, os produtores buscavam no posto de cadastramento os formulários e as instruções para o seu preenchimento em casa, retornando após ao mesmo posto para a conferência dos formulários com o enumerador, e para sua entrega. Nessa ocasião recebia um Certificado de Produtor, pessoal e intransferível, para lhe garantir a venda da uva ou do vinho produzido.

O Cadastro Vitícola permitiu fornecer ao Governo Federal informações para fixar, já para a safra 1978, o financiamento para a produção comercializada para vinificação, através de Empréstimo do Governo Federal (EGF). Igualmente, o estudo serviu para inquerir os produtores sobre suas unidades produtivas e seus processos culturais, permitindo inventariar a estrutura e os fatores de produção utilizados para a cultura. Esses dados e informações fornecem orientação aos trabalhos da pesquisa, da extensão rural, da indústria e de outros órgãos competentes sobre a problemática da vitivinicultura rio-grandense.

O Cadastro Vitícola, em fase de publicação, revela que a viticultura é explorada em 6 mesorregiões, 17 microrregiões homogêneas e 72 municípios do estado do Rio Grande do Sul. Foram cadastrados 16.164 produtores, dos quais 13.960 na MRH 311 e, destes, 2.287 no município de Caxias do Sul.

3.1. Aspectos da Viticultura

Como nos demais municípios da MRH 311, Caxias do Sul tem na viticultura sua principal atividade agrícola geradora de riqueza para o setor primário. Os dados obtidos da tabulação das informações dos produtores cadastrados expressam a grandeza econômica da cultura a nível de município e da MRH 311. A nível regional, o município destaca-se por abrigar 16,38% dos produtores, 17,07% do número de parreirais, 16,28% da área de vinhedos e 15,35% da produção (quantidade de uva declarada pelo produtor como efetivamente colhida) na safra de 1977 (Tabela 5).

* Departamento Nacional de Serviços de Comercialização (DNSC).

TABELA 5 – Participação de Caxias do Sul na viticultura da MRH 311 em 1977.

Unidade	Produtores* (nº)	Parreirais (nº)	Área		Produção	
			(ha)	(%)	(kg)	(%)
Caxias do Sul	2.287	3.962	4.457,08	16,28	62.666.609	15,35
Demais municípios da MRH 311	11.673	19.255	22.921,42	83,72	345.657.462	84,65
Total da MRH 311	13.960	23.917	27.378,50	100,00	408.324.071	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

Do total de produtores cadastrados, apenas 3 produtores de Caxias do Sul e 33 dos demais municípios, não responderam os quesitos "parreirais" e "área". Dois produtores de Caxias do Sul e 373 dos demais municípios foram omissos para o item "produção".

3.1.1. Propriedade, Produtor e Vinhedo

A cultura da videira encontra-se distribuída por todo o município, destacando-se os distritos Sede, Galópolis, Ana Rech e Forqueta, que constituem uma faixa ampla de minifúndios onde se concentra a produção ao redor dos postos de vinificação e das cantinas rurais. Abrange 2.287 produtores cadastrados, com 3.962 parreirais, ocupando uma área de 4.457,08 ha. Os produtores e os vinhedos distribuem-se em todos os distritos, porém apresentam acentuada predominância no 1º distrito (Tabela 6).

Na safra de 1977, apenas 121,88 ha dos vinhedos do município tinham até 3 anos de idade a contar da implantação, e 4.335,20 ha, ou seja, 97,27%, constituíam parreirais em produção econômica. Isto revela uma reduzida expansão da área de vinhedos no período 1975/77.

Quanto ao tipo de produtor detentor do imóvel rural, o Cadastro Vitícola revela que o município apresenta 84,94% de proprietários, 4,99% de arrendatários e 10,07% de parceiros, composição que se aproxima bastante da média regional de 81,07%, 4,71% e 14,22%, respectivamente. Os produtores proprietários são caracterizados, no estudo, pela propriedade e posse, no todo ou em parte, das terras e dos fatores de produção (mão-de-obra, vinhedo, maquinaria, insumos e galpões). Os produtores arrendatários, por sua vez, identificam-se apenas pela posse da estrutura produtiva (terra, vinhedo e galpões) com pagamento de uma

TABELA 6 — Distribuição da viticultura nos Distritos de Caxias do Sul em 1977.

Distrito	Parreirais					
	Produtores		Quantidade		Área	
	(nº)	(%)	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Sede	1.016	44,49	1.947	49,15	2.312,73	51,89
Galópolis	284	12,43	448	11,31	535,63	12,02
Ana Rech	223	9,76	329	8,30	335,27	7,52
Vila Seca	82	3,59	120	3,03	109,67	2,46
Santa Lúcia do Piaí	132	5,78	174	4,39	199,61	4,48
Fazenda Souza	154	6,74	208	5,25	166,61	3,74
Forqueta	257	11,25	550	13,88	635,73	14,26
Vila Oliva	41	1,80	54	1,36	44,53	1,00
Criúva	95	4,16	132	3,33	117,30	2,63
Total	2.284	100,00	3.962	100,00	4.457,08	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

quantia fixa em dinheiro ou em produto, e pela propriedade de alguns fatores de produção (mão-de-obra, maquinaria e insumos). Os produtores parceiros, não detendo nem a propriedade nem a posse do imóvel rural e do vinhedo, são caracterizados apenas por sua participação cooperativa (mão-de-obra, alguns insumos e/ou maquinaria) no processo produtivo da cultura e na divisão da riqueza gerada. Os proprietários detêm 37.970,39 ha, dos quais 4.422,57 ha constituem terras inaproveitáveis, e exploram com a videira 10,33% da área total. Menos de 3% de seus vinhedos estavam em implantação por ocasião da safra levantada. Os arrendatários têm a posse de 1.009,06 ha de terras, explorando 187,96 ha, com 163 parreirais, constituídos em 96,21% de videiras em produção econômica. Os parceiros exploram 1.718,40 ha de terras, abrigando 346,04 ha de parreirais, dos quais apenas 1,08 ha estavam com menos de 3 anos, na safra de 1977. Cerca de 43% dos produtores proprietários e arrendatários e cerca de 54% dos parceiros localizam-se no 1º Distrito (Tabela 7).

TABELA 7 – Distribuição, por distrito, dos produtores e dos parreirais em Caxias do Sul em 1977.

Tipo de produtor e distrito	Parreirais					
	Produtores		Quantidade		Área	
	(nº)	(%)	(nº)	(%)	(ha)	(%)
Proprietário						
Sede	841	43,35	1.738	48,69	1.982,77	50,54
Galópolis	245	12,63	407	11,40	486,18	12,39
Ana Rech	200	10,31	303	8,49	308,30	7,86
Vila Seca	66	3,40	103	2,89	93,93	2,39
Santa Lúcia do Piaí	121	6,24	163	4,57	185,40	4,73
Fazenda Souza	122	6,29	175	4,90	142,93	3,64
Forqueta	214	11,03	501	14,04	566,07	14,43
Vila Oliva	40	2,06	53	1,49	43,78	1,12
Criúva	91	4,69	126	3,53	113,72	2,90
Subtotal	1.940	100,00	3.569	100,00	3.923,08	100,00
Arrendatário						
Sede	50	43,86	84	51,53	89,73	47,75
Galópolis	21	18,42	23	14,11	27,30	14,52
Ana Rech	10	8,77	13	7,98	16,21	8,62
Vila Seca	11	9,65	12	7,36	12,90	6,86
Santa Lúcia do Piaí	2	1,75	2	1,23	3,35	1,78
Fazenda Souza	4	3,51	5	3,07	4,05	2,15
Forqueta	15	13,16	21	12,88	33,50	17,83
Vila Oliva	0	0	0	0	0	0
Criúva	1	0,88	3	1,84	0,92	0,49
Subtotal	114	100,00	163	100,00	187,96	100,00
Parceiro						
Sede	125	54,35	125	54,35	240,23	69,42
Galópolis	18	7,83	18	7,83	22,15	6,40
Ana Rech	13	5,65	13	5,65	10,76	3,11
Vila Seca	5	2,17	5	2,17	2,84	0,82
Santa Lúcia do Piaí	9	3,91	9	3,91	10,86	3,14
Fazenda Souza	28	12,18	28	12,18	19,63	5,67
Forqueta	28	12,18	28	12,18	36,16	10,45
Vila Oliva	1	0,43	1	0,43	0,75	0,22
Criúva	3	1,30	3	1,30	2,66	0,77
Subtotal	230	100,00	230	100,00	346,04	100,00
Total	2.284	—	3.962	—	4.457,08	—

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

Uma análise da área total dos imóveis rurais dos produtores proprietários, mostra que 11,65% de suas terras constituem pedreiras, banhados e encostas íngremes, e que a videira ocupa 11,69% da área aproveitável de suas propriedades. Os arrendatários ocupam com vinhedos apenas 18,63% das terras arrendadas, e os parceiros cultivam a videira em 20,14% da área em parceria. Deduz-se, pois, que existe uma apreciável parcela das áreas das propriedades rurais para as instalações residenciais, galpões, construções rurais, estradas, outras lavouras e criações, como também para a expansão da própria viticultura. Os viticultores e suas famílias detêm menos de 30% da área rural do município e a viticultura envolve diretamente cerca de 9.000 pessoas.

Na análise dos dados levantados para a área da cultura por produtor, conferiram-se os valores declarados para o tamanho dos parreirais, confrontando o número de plantas e o espaçamento adotado com a área de vinhedos. Quando o produtor omitiu apenas uma das duas primeiras variáveis, o procedimento permitiu recuperar a informação omissa. Quando, porém, duas ou mais variáveis não foram por ele quantificadas, considerou-se como "sem resposta" para o quesito. Isto permitiu estabelecer a estratificação da área de vinhedos por propriedade, mostrando que 75% dos imóveis rurais apresentam uma área ocupada pela viticultura menor que 4,0 ha, sendo que a área média por produtor é de 1,95 ha de vinhedos e de 1,12 ha por parreiral (Tabelas 7 e 8).

3.1.2. Variedade e Produção

O Cadastro Vitícola permite dimensionar a diversificação varietal da cultura na região e no município, para a safra 1977. Os vinhedos da MRH 311 apresentam uma predominância do grupo das variedades americanas (*Vitis vinifera* e *Vitis Bourquina*) e híbridas (cruzamentos interespecíficos) em relação ao grupo das viníferas (*Vitis vinifera* e seus cruzamentos intraespecíficos). A mesma observação verifica-se em relação ao município de Caxias do Sul, porém de forma mais acentuada que para a MRH 311 (Tabela 9).

Dentro da MRH 311, o município destaca-se por apresentar 17,13% do total da produção identificada (produção com identificação varietal) de uva do grupo das americanas e híbridas e 9,16% do total da produção identificada das viníferas.

A população de vitáceas do município é constituída por mais de 30 variedades (Tabela 10).

As variedades Isabel, Bordô e Herbemont representam aproximadamente 75% da população de videiras (Tabela 10), mais de 80% da área de vinhedos e cerca de 82% da produção do município na safra 1977 (Tabela 11).

TABELA 8 – Estratificação de área de vinhedos por propriedade e por distrito em Caxias do Sul e na MRH 311, em 1977.

Estrato	Produtores										MRH 311			
	Sede	Galópolis	Ana Rech	Vila Seca	(nº)			Caxias do Sul	(nº) (%)					
					Santa Lúcia do Piaí	Fazenda Souza	Forqueta		Vila Oliva	Crúva		(nº)	(%)	
Até 0,50 a	0,49 ha	108	27	30	8	18	32	13	10	20	266	11,63	1.999	14,31
0,50 a	0,99 ha	178	56	61	33	38	50	30	14	25	485	21,22	2.741	19,64
1,00 a	1,49 ha	175	56	45	15	32	38	39	8	22	430	18,80	2.309	16,54
1,50 a	1,99 ha	133	46	33	10	19	16	44	4	13	318	13,90	1.806	12,94
2,00 a	2,49 ha	110	32	21	7	7	8	33	2	8	228	9,97	1.457	10,44
2,50 a	2,99 ha	67	25	12	4	5	5	27	0	4	149	6,52	895	6,41
3,00 a	3,49 ha	65	7	4	0	5	2	16	0	2	101	4,42	743	5,32
3,50 a	3,99 ha	35	9	6	3	3	2	14	2	1	75	3,28	488	3,49
4,00 a	4,49 ha	38	9	2	1	1	1	10	0	1	63	2,75	366	2,62
4,50 a	4,99 ha	25	3	5	0	3	0	9	1	0	46	2,01	267	1,91
5,00 a	5,99 ha	33	8	2	1	0	0	10	0	0	54	2,36	342	2,45
6,00 a	6,99 ha	20	2	2	0	0	0	4	0	0	28	1,22	182	1,30
7,00 a	7,99 ha	10	1	0	0	0	0	2	0	0	15	0,66	105	0,75
8,00 a	8,99 ha	6	2	0	0	0	0	2	0	0	10	0,44	68	0,49
9,00 a	9,99 ha	4	0	0	0	0	0	1	0	0	5	0,22	35	0,25
10,00 a	11,99 ha	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,13	39	0,28
12,00 a	13,99 ha	1	1	0	0	0	0	1	0	0	3	0,13	18	0,13
14,00 a	15,99 ha	2	0	0	0	1	0	0	0	0	3	0,13	15	0,11
16,00 a	17,99 ha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,04	8	0,06
18,00 a	19,99 ha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,04	4	0,03
20,00 a	24,99 ha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,04	5	0,04
Mais de 25,00 ha		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	5	0,04
Sem resposta		0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0,09	63	0,45
Total		1.016	285	223	82	132	155	255	41	96	2.287	100,00	13.960	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

TABELA 9 – Participação relativa dos grupos de variedades na MRH 311 e no município de Caxias do Sul em 1977.

Unidade e grupo	Plantas		Área		Produção identificada	
	(nº)	(%)	(ha)	(%)	(kg)	(%)
MRH 311						
Americanas e híbridas	31.812.107	73,08	19.354,98	80,34	308.781.595	83,02
Viníferas	11.717.719	26,92	4.737,38	19,66	63.175.306	16,98
Total	43.529.826	100,00	24.092,36	100,00	371.956.901	100,00
Caxias do Sul						
Americanas e híbridas	5.966.058	82,85	3.738,60	89,82	52.898.726	90,14
Viníferas	1.235.072	17,15	423,71	10,18	5.789.073	9,86
Total	7.201.130	100,00	4.162,31	100,00	58.687.799	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

TABELA 10 – Variedades cultivadas e população de videiras de Caxias do Sul em 1977.

Variedade	Plantas	
	(nº)	(%)
Isabel ¹ , Americana ou Nacional	3.501.230	48,62
Bordô ¹	1.083.190	15,04
Herbemont ² , Borgonha ou Champanhe	642.051	8,92
Moscato(s) ³	497.298	6,91
Niágara(s) ⁵	412.854	5,73
Merlot ³	210.242	2,92
Seibel(s) ⁴	150.570	2,09
Couderc (s) ⁴	147.762	2,05
Piróvano(s) ⁵	126.723	1,76
Cabernet Franc ³	79.913	1,11
Barbera(s) ³	69.545	0,97
Trebbiano ³	62.348	0,87
Riesling Itálico ³	37.626	0,52
Peverella ³	23.333	0,32
Perlona ³ ou Piróvano 54	15.690	0,22

TABELA 10 – Continuação

Variedade	Plantas	
	(nº)	(%)
Sémillon ³	13.393	0,19
Vernaccia ³	11.498	0,16
Alphonse Lavallée ³	8.853	0,12
Santiago ¹	8.693	0,12
Malbec ¹	6.555	0,09
Malvasia(s) ³	5.771	0,08
Seyve Villard 5.276 ⁴ *	5.185	0,07
Concord ¹ ou Francesa	3.516	0,05
Clairette de Provence ³	2.800	0,04
Jacquez ²	1.997	0,03
Carmenere ³	1.830	0,03
Othello ⁴	1.455	0,02
Verdelho ³	1.100	0,02
Golden Queen ⁶	1.000	0,01
Clairette Noir ³	992	0,01
Calitor ³ **	300	0,00
Corniola de Milazzo ³	226	0,00
Uva de mesa ⁷	1.533	0,02
Total	7.201.130	100,00

Fonte: MA/EMBRAP-SIPV

Dados elaborados

1. *Vitis labrusca*

2. *Vitis Bourquina*

3. *Vitis vinifera*

4. Híbrido complexo

5. Híbrido intraespecífico

6. Híbrido interespecífico

7. Diversas não identificadas

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada pelo produtor como Sauvignon.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

Os totais para número de produtores e de parreirais (Tabela 11), correspondem a simples dados totais agregados, e não ao número total de produtores e de parreirais do município, pois um mesmo produtor pode cultivar mais de uma variedade, e um mesmo parreiral, via de regra, constitui-se de diferentes variedades. Entretanto, com base nesses dados totais, pode-se afirmar que, em média, cada produtor explora apenas 2 variedades e cada parreiral contém 2 variedades.

TABELA 11 – Constituição varietal das uvas em Caxias do Sul em 1977.

Variedade	Produtores (nº)	Parreirais (nº)	Área (ha)	Produção (kg)
Isabel	1.849	2.718	2.318,48	33.615.247
Bordô	966	1.157	647,39	8.297.167
Herbemont	768	916	428,40	6.546.631
Moscato(s)	285	368	164,28	2.740.646
Niágara(s)	380	474	173,20	2.062.561
Couderc(s)	241	273	89,53	1.180.160
Seibel(s)	144	169	62,53	978.864
Merlot	107	121	73,22	577.157
Piróvano(s)	103	151	33,55	492.624
Barbera(s)	75	82	22,17	354.800
Trebbiano	80	85	24,16	335.789
Bonarda	49	53	19,16	314.376
Cabernet Franc	66	73	30,44	281.791
Riesling Itálico	46	56	17,77	193.551
Peverella	45	48	11,41	167.405
Perlona ou Piróvano 54	25	31	7,25	105.560
Santiago	24	26	8,01	101.432
Alphonse Lavallée	17	19	3,55	66.790
Vernaccia	13	14	3,34	53.256
Malbec	6	7	2,94	41.180
Malvasia(s)	18	21	3,15	37.452
Jacquez	9	9	2,58	34.521
Sémillon	15	15	6,77	22.021
Carmenere	2	3	0,73	16.500
Concord	9	9	2,19	14.730
Clairette de Provence	3	3	1,16	12.579
Othello	3	3	0,55	11.960
Seyve Villard 5.276*	5	6	2,54	7.273
Golden Queen	2	2	0,26	7.000
Corniola de Milazzo	2	3	0,06	4.300
Calitor**	1	1	0,04	3.000
Clairette Noir	1	1	0,37	3.000
Verdelho	1	1	0,50	0
Uva de mesa	4	15	0,63	6.476
Não identificadas	—	—	294,77	3.978.810
Total	5.364	6.933	4.457,08	62.666.609

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada pelo produtor como Sauvignon.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

3.1.3. Densidade de Plantio e Produtividade

Analisando os dados relativos aos vinhedos com mais de 3 anos de idade, obtêm-se os índices de produção por área e por planta e a densidade de plantio para a cultura. Para tal, considerou-se apenas as variedades cultivadas em área superior a 10 ha e/ou com mais de 10.000 plantas produtivas, ao contrário dos dados apresetados nas Tabelas 5 a 11, que envolviam toda a população de plantas. Partindo-se dos dados totalizados, sem levar em conta a variedade, o espaçamento de plantio e a idade desuniforme das plantas, obtém-se uma produtividade de 14.524,96 kg/ha e de 8,58 kg/planta. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produtividade de 14.436,79 kg/ha e de 9,10 kg/planta e o das viníferas de 15.404,28 kg/ha e de 5,60 kg/planta. Observa-se para o grupo das americanas e híbridas uma produção menor por área de 6,70% e maior por planta 63%. A comparação entre plantas enxertadas e de pé franco sugere uma variação nos índices de produtividade (Tabela 12), demonstrando a necessidade, para um estudo conclusivo, de uma análise correlacionada com variedade, densidade de plantio e idade das plantas, entre outras variáveis.

TABELA 12 — Composição dos vinhedos com mais de 3 anos de idade e suas produções em Caxias do Sul em 1977.

Grupo e tipo	Plantas (nº)	Área (ha)	Produção identificada (kg)	Produtividade	
				(kg/ha)	(kg/planta)
Americanas e híbridas					
Enxertada	3.719.979	2.141,36	31.864.939	14.880,70	8,57
Pé franco	2.043.937	1.492,01	20.589.243	13.799,67	10,07
Subtotal	5.763.916	3.633,37	52.454.182	—	—
Viníferas					
Enxertada	991.534	358,00	5.545.534	15.490,32	5,59
Pé franco	10.998	6,36	67.170	10.561,32	6,11
Subtotal	1.002.532	364,36	5.612.704	—	—
Total	6.766.448	3.997,73	58.066.886	—	—

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

Com as mesmas considerações anteriores pode-se analisar a densidade de plantio e a produtividade da cultura a nível varietal. Ainda que globalmente o grupo das viníferas apresente maior produtividade, em geral observa-se que as variedades americanas e híbridas apresentam as maiores produtividades, enquanto que as viníferas apresentam as maiores densidades de plantio (Tabela 13).

TABELA 13 – Densidade de plantio e produtividade varietal em Caxias do Sul em 1977.

Variedade	Densidade de plantio (nº de plantas/ha)	Produtividade	
		(kg/ha)	(kg/planta)
Isabel	1.509	14.577,06	9,66
Bordô	1.676	13.540,29	8,08
Herbemont	1.500	15.384,63	10,25
Moscato(s)	3.049	17.598,97	5,77
Niágara(s)	2.355	13.459,66	5,72
Couderc(s)	1.604	13.466,80	8,39
Seibel(s)	2.397	15.850,62	6,61
Merlot	2.796	11.831,99	4,23
Piróvano(s)	3.963	15.393,22	3,88
Barbera(s)	3.135	16.087,58	5,13
Trebbiano	2.612	15.773,58	6,04
Bonarda	3.343	16.407,78	4,91
Cabernet Franc	2.576	9.942,75	3,86
Riesling Itálico	2.057	11.839,39	5,76
Peverella	1.983	15.276,70	7,70
Perlona ou Piróvano 54	2.066	17.620,17	8,53
Vernaccia	3.466	16.399,26	4,72

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

3.1.4. Destino da Produção

Os 13.585 produtores da MRH 311 que responderam o quesito “destino da produção”, colheram mais de 408 milhões de quilos de uva na safra de 1977, dando-lhe a seguinte destinação: 5,96% para consumo “*in natura*” e elaboração de derivados caseiros, 9,04% para vinificação em cantinas próprias e 85,00% para comercialização junto à indústria. A participação de Caxias do Sul foi expressiva,

pois a produção dos seus 2.285 produtores representou 15,35% do total da MRH 311, sendo que 1,31% para consumo local, 2,79% para vinificação própria e 11,25% para comercialização junto à indústria (Tabela 14).

TABELA 14 – Participação de Caxias do Sul na produção e destino da uva na MRH 311 em 1977.

Produtor	Destino da produção						Produção	
	Consumo local		Vinificação própria		comercialização			
	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)	(t)	(%)
Caxias do Sul	5.331	21,91	11.411	30,91	45.925	13,23	62.667	15,35
Demais municípios da MRH 311	19.005	78,09	25.506	69,09	301.146	86,77	345.657	84,65
Total da MRH 311	24.336	100,00	36.917	100,00	347.071	100,00	408.324	100,00

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

Da produção do município, 8,51% foi destinada ao consumo local (consumo *in natura* e elaboração de derivados caseiros como uvada, geléia e passas), 18,21% à vinificação própria (elaboração de vinhos e derivados pelo produtor) e 73,28% à comercialização para vinificação e elaboração industrial de derivados. O distrito da Sede produziu pouco mais da metade da safra municipal (Tabela 15).

Os produtores proprietários constituem, em número, 84,94% do município e são responsáveis por 89,21% do total declarado da safra de 1977 em Caxias do Sul. Os produtores arrendatários representam apenas 5,08% com um volume de produção correspondente a 4,46% da safra. Os produtores parceiros correspondem a 9,98%, com 6,33% do volume da safra. Numericamente, tanto proprietários como arrendatários e parceiros concentram-se no 1º Distrito (Tabela 16).

Quanto ao tipo de firma a que se destinou a produção comercializada para industrialização, os dados revelam que 36,34% da safra foi entregue às cooperativas vinícolas do município e da região. Cada produtor cooperativista vendeu, em média,

uva de 3 variedades, totalizando 25.859 kg per capita. Aqueles que destinaram sua produção a outras empresas, venderam, em média, uva de 2 variedades, totalizando 21.137 kg per capita. Efetuando-se uma comparação entre a produção e a uva industrializada no município, verifica-se um superávit aparente de 11.484.421 kg de uva, qualificando-o como um bom exportador de uva para os demais municípios da região (Tabela 17). Contudo, Caxias do Sul adquiriu de outros municípios mais de 2 milhões de quilos de uvas viníferas para serem industrializadas.

TABELA 15 — Produção e destino da uva, por distrito, em Caxias do Sul em 1977.

Distrito	Produtores* (nº)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercialização (kg)	
Sede	1.008	2.240.159	6.887.395	23.831.897	32.959.451
Galópolis	281	1.323.971	1.170.401	4.784.943	7.279.315
Ana Rech	223	526.769	704.302	3.381.573	4.612.644
Vila Seca	81	51.548	121.398	1.301.955	1.474.901
Santa Lúcia do Piaí	139	68.269	377.720	2.036.552	2.482.541
Fazenda Souza	154	116.752	153.960	1.895.299	2.166.011
Forqueta	262	922.007	1.713.554	6.879.791	9.515.352
Vila Oliva	41	44.450	125.000	408.905	578.355
Criúva	96	36.999	156.920	1.404.120	1.598.039
Total	2.285	5.330.924	11.410.650	45.925.035	62.666.609

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

* Dos 2.287 produtores cadastrados, apenas 2 não preencheram o quesito "destino da produção", por se constituírem parceiros após a safra levantada e, portanto, novos produtores.

TABELA 16 — Distribuição, por distrito, dos produtores e do destino da produção em Caxias do Sul em 1977.

Tipo de produtor e distrito	Produtores (nº)	Destino da produção			Produção (kg)
		Consumo local (kg)	Vinificação própria (kg)	Comercialização (kg)	
Proprietário					
Sede	841	2.027.884	6.511.501	20.827.296	29.366.681
Galópolis	244	1.182.938	1.071.244	4.384.379	6.638.561
Ana Rech	202	439.769	631.205	3.157.731	4.228.705
Vila Seca	66	45.698	106.698	1.138.901	1.291.297
Santa Lúcia do Piaí	122	59.269	366.220	1.696.330	2.111.819
Fazenda Souza	121	98.952	129.500	1.642.519	1.870.971
Forqueta	214	724.339	1.561.654	5.994.295	8.280.188
Vila Oliva	40	44.450	125.000	326.905	566.355
Criúva	91	36.269	154.050	1.360.206	1.550.525
Subtotal	1.941	4.659.568	10.656.972	40.588.562	55.905.102
Arrendatário					
Sede	46	58.600	211.850	1.008.869	1.279.319
Galópolis	21	103.283	41.125	230.683	375.091
Ana Rech	9	78.700	67.000	94.044	239.744
Vila Seca	11	5.800	5.700	143.208	154.708
Santa Lúcia do Piaí	9	9.000	10.000	283.808	302.808
Fazenda Souza	4	4.200	10.300	54.235	68.735
Forqueta	14	71.900	10.500	292.502	374.902
Vila Oliva	0	0	0	0	0
Criúva	2	130	2.370	0	2.500
Subtotal	116	331.613	358.845	2.107.349	2.797.807
Parceiro					
Sede	121	153.675	164.044	1.595.732	2.313.451
Galópolis	16	37.750	58.032	169.881	265.663
Ana Rech	12	8.300	6.097	129.798	144.195
Vila Seca	4	50	9.060	19.846	28.896
Santa Lúcia do Piaí	8	0	1.500	66.414	67.914
Fazenda Souza	29	13.600	14.160	198.545	226.305
Forqueta	34	125.768	141.500	592.994	860.262
Vila Oliva	1	0	0	12.000	12.000
Criúva	3	600	500	43.914	45.014
Subtotal	228	339.743	394.833	3.229.124	3.963.700
Total	2.285	5.330.924	11.410.650	45.925.035	62.666.609

Fonte: MA/EMBRAPA-SIPV
Dados elaborados

TABELA 17 – Balanço entre produção e uva industrializada, por variedade, em Caxias do Sul, em 1977.

Grupo e variedade	Uva industrializada (kg)	Produção identificada* (kg)	Déficit ou Superávit	
			(kg)	(%)
Americanas e híbridas				
Cabernet	28.519.970	33.615.247	5.095.277(+)	15,16(+)
Herbemont	6.811.921	6.546.631	265.290(-)	3,89(-)
Bordô	2.112.132	8.297.167	6.185.035(+)	74,54(+)
Niagara (S)	196.576	2.062.561	1.265.985(+)	61,38(+)
Couderc (S)	653.452	1.180.160	526.708(+)	44,63(+)
Sinbelli (S)	520.072	978.864	458.792(+)	46,87(+)
Santrago	73.401	101.432	28.031(+)	27,64(+)
Malbec	2.219	41.180	38.961(+)	94,61(+)
Jacquez	58.247	34.521	23.726(-)	40,73(-)
Concord	7.997	14.730	6.733(+)	45,71(+)
Ornello	6.960	11.960	5.000(+)	41,81(+)
Oberlin	4.110	0	4.110(-)	-
Golden Queen	0	7.000	7.000(+)	-
Seyve Villard 5.276*	0	7.273	7.273(+)	-
Subtotal	39.567.057	52.898.726	13.345.942(+)	25,23(+)
Viníferas				
Moscato (S)	3.044.221	2.740.646	303.575(-)	9,97(-)
Bomarda	1.016.897	314.376	702.521(-)	69,08(-)
Merlot	643.381	577.157	66.224(-)	10,29(-)
Barbera (S)	522.847	354.800	168.047(-)	32,14(-)
Cabernet Franc	439.920	281.791	157.306(-)	35,76(-)
Trebbiano	439.097	335.789	103.308(-)	23,53(-)
Pevenila	306.991	167.405	139.586(-)	45,47(-)
Riesling Italiano	230.674	193.551	37.123(-)	16,09(-)
Sauvignon	190.293	0	190.293(-)	-
Vernaccia	154.888	53.256	101.632(-)	65,62(-)
Sémillon	139.331	22.021	117.310(-)	84,20(-)
Carmenere	96.442	16.500	79.942(-)	82,89(-)
Charente Noir	87.281	3.000	84.281(-)	96,56(-)
Calitor**	74.033	3.000	71.033(-)	95,95(-)
Grenache	15.367	0	15.367(-)	-
Canaiolo	13.138	0	13.138(-)	-
Malvasia (S)	72.570	37.452	35.118(-)	48,39(-)
Marzemina	6.113	0	6.113(-)	-
Pinot Blanc	1.123	0	1.123(-)	-
Pirovano (S)	0	492.624	492.624(+)	-
Perona ou Pirovano 54	0	105.560	105.560(+)	-
Aphonse Lavallee	0	66.790	66.790(+)	-
Charente de Provence	0	12.579	12.579(+)	-
Corniola de Milazzo	0	4.300	4.300(+)	-
Verdelho	0	0	-	-
Outras	141.714	6.476	135.238(-)	95,43(-)
Subtotal	7.636.321	5.789.073	1.847.248(-)	24,19(-)
Total	47.203.378	58.687.799	11.484.421(+)	19,57(+)

Fonte: 1. Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul/Unidade de Enologia

2. MA/EMBRAPA-SIPV

Dados elaborados

* Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada pelo produtor como Sauvignon.

** Identificação efetuada por Galet (6, 7, 8) para a variedade denominada regionalmente como Sira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado com base no Cadastro Vitícola de 1977 revela que cada produtor de Caxias do Sul explora, em regime familiar, em média, 1,73 parreirais, com uma área média de 1,95 ha de vinhedos, com 3.151 plantas produtivas. Mais de 30 variedades são cultivadas, distribuídas em uma população de cerca de 7,2 milhões de videiras, que cobrem mais de 4.100 ha e produzem mais de 62 milhões de quilos de uva. O grupo das variedades americanas e híbridas é predominante, abrigando 82,85% do número total de plantas e 89,82% da área dos vinhedos existentes no município em 1977. As americanas e híbridas, entre as quais destacam-se a Isabel, Bordô e Herbemont, geraram 90,14% da produção.

A produtividade da cultura no município, para parreirais com plantas de mais de 3 anos de idade, atingiu 14.524,96 kg/ha e a produção por planta foi de 8,58 kg. O grupo das americanas e híbridas apresentou uma produtividade um pouco inferior ao das viníferas, enquanto a produção por planta foi significativamente superior nas americanas e híbridas, devido, principalmente, à diferença na densidade de plantio entre os grupos. O uso da enxertia para as variedades americanas e híbridas atingiu 64,54% das plantas. A produção do município alcançou 62.666.609 kg, da qual 91,49% foi destinada à industrialização para elaboração de vinhos e derivados.

O balanço produção/industrialização de uva situou o município como um importador das variedades Bonarda, Moscato(s), Herbemont, Barbera(s), Cabernet Franc, Peverella e Trebbiano, principalmente, e como um expressivo fornecedor das variedades Bordô, Isabel, Niágara(s), Couderc(s), Seibel(s) e Piróvano(s), entre outras, na safra de 1977.

5. REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Estatísticas cadastrais/1**; sistema nacional de cadastro rural. Recadastramento de 1972. Rio de Janeiro, INCRA/SERPRO, 1974. 523p.
- FUNDAÇÃO IBGE. **Censo agropecuário**; Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, IBGE, 1979. 920p.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Bento Gonçalves, RS. **Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul – 1977**. Bento Gonçalves, EMBRAPA-UEPAE Bento Gonçalves/Secretaria de Inspeção de Produto Vegetal. A publicar.
- ESTE é o Rio Grande que o recenseamento revelou. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 16 nov. 1980. 1.cad. p.9.
- FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DOS VINHEDOS. **Instituto de Planejamento e Pesquisa**. Hierarquia sócio-econômica das indústrias dos principais municípios da Encosta Superior da Serra do Nordeste. Bento Gonçalves, FERVI, 1978. 84p.
- GALET, P. La culture de la vigne au Brésil; rapport de mission. **La France Viticole**, Montpellier, 12(5): 101-13, 1980.
- GALET, P. **Rapport de mission**. s.l., s.ed., 1980. 12p.
- GALET, P. **Rapport complémentaire de mission**. Montpellier, s.ed., 1980. 9p.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Agricultura. Unidade de Enologia. **Uva industrializada no Rio Grande do Sul – safra 1977**. Porto Alegre, 1978. 1p.
- UNIÃO BRASILEIRA DE VITIVINICULTURA. **Produção vinícola comerciável no Rio Grande do Sul – 1977**. Porto Alegre, UVIBRA, 1978. 8p.